

BRDESCO

Banco foi condenado mais uma vez por irregularidades no transporte de valores

A 7ª turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou o Bradesco por irregularidades no transporte de valores. O banco terá que pagar R\$ 60 mil por danos morais a um gerente que sofreu um assalto durante uma das tantas vezes em que foi obrigado a transportar dinheiro entre agências do interior de

Goiás. Ele chegava a fazer três viagens por semana carregando uma média de R\$ 30 mil. Outros R\$ 20 mil o Bradesco vai pagar por dispensa discriminatória. O banco demitiu o trabalhador mesmo estando ele adoentado em decorrência do estresse sofrido no assalto.

UCRÂNIA - I

Qual lado apoiar?

Esta é a pergunta que faz o jornalista e escritor belga Jean-Marie Chauvier no artigo *Ucrânia: que posição?*. O jornalista afirma que não apoia qualquer dos lados em conflito. "Não tenho interesse em nenhum deles", escreve Chauvier, e explica:

"A questão que me foi colocada, como no tempo da 'revolução laranja' em 2004, é a de saber se não é necessário 'tomar posição por um campo contra o outro', seja a favor dos opositores unanimemente apoiados no Ocidente, seja por aqueles que resistem às ingerências ocidentais."

"Como na época, não vejo

razão alguma para "escolher um campo", (...) os grupos dominantes no Leste, mais próximos da Rússia, contra outros grupos implantados no Oeste, sustentados pelos EUA e pela UE (...)."

E o jornalista ainda contraria as informações divulgadas pela mídia hegemônica que procuram imputar os episódios de violência somente ao governo ucraniano:

"Os tumultuadores procuram 'derrubar o regime' com o encorajamento de Bruxelas e de Washington, porque é bem disso que se trata e a primeira violência não é a do poder, manifestamente confuso e incapaz de se defender!"

UCRÂNIA - II

O povo ucraniano é o grande ausente do debate sobre a situação em seu país

Mesmo não escolhendo lado, o jornalista Jean-Marie Chauvier ressalta que não pensa "com equidistância nem indiferença quanto ao que está em jogo (...)". Ele explica sua posição:

"Há no debate ucraniano, tal como nos é apresentado, simplificado ao máximo ('pró-russos' contra 'pró-europeus'), não somente uma caricatura (os pró-russos não são anti-europeus, e entre Yanoukovitch e Putin não existe esse grande amor), mas sobretudo uma grande ausência: o povo ucraniano, os trabalhadores, os camponeses, submetidos ao capitalismo de choque, à destruição

sistemática de todas as suas conquistas sociais, aos poderes mafiosos de todo tipo."

"Os defensores da escolha europeia, em Bruxelas ou em Kiev, aparentemente não mediram as consequências desastrosas que uma adesão à União Europeia teria para as profissões locais, os empregos e o nível de vida." Aqui, Chauvier ratifica o dito pelo sociólogo estadunidense James Petras. Vide o Curtas e Novas nº 2936.

Para ler a íntegra do artigo de Jena-Marie Chauvier, acesse o sítio www.correiodocidadania.com.br, data de 23/01/2014.

SINDICATO

Reunião da Diretoria acontece sábado, 1º/02

A primeira reunião do ano de 2014, da Diretoria Colegiada do SEEB-Passo Fundo, acontece no sábado, 1º de fevereiro, a partir das 9 horas. Todos os diretores e diretoras da entidade estão convocados.

ASSÉDIO MORAL - I

Justiça afasta diretor de empresa

A juíza Deborah Beatriz Nagy, da 2ª Vara do Trabalho de Sorocaba (SP), ordenou o afastamento de um diretor da empresa Anhanguera Educacional. Justificando a medida, a juíza observou que é preciso preservar a "saúde física, psíquica e mental dos empregados", dado o nível do assédio moral praticado pelo diretor. A liminar, concedida ao Ministério Público do Trabalho, estipulou prazo de 15 dias para que o assediador seja afastado.

ASSÉDIO MORAL - II

Os termos utilizados pelo diretor assediador

No depoimento ao MPT, os trabalhadores da Anhanguera expuseram a forma como eram tratados pelo diretor. "Incompetentes", "lesmas", "incapacitados para o trabalho", "burros" e "vagabundos" eram os termos utilizados pelo diretor para se dirigir a seus subordinados, inclusive na presença de outros colegas. O MPT constatou que, consequência do assédio moral, os trabalhadores passaram a padecer de distúrbios psíquicos.

PIADINHA

O trabalhador chega no trabalho e fala, bem sério, para o patrão:

- Me dá um aumento já, pois tem três empresas atrás de mim.

E o patrão, atônito, pergunta:

- Mas, que empresas são essas?

- A Corsan, a CEE e a Telefônica!